

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. *Lingüística Contrastiva: teoria e prática*. Moriá: Londrina, 2004, 191p.

por *Otávio Góes ANDRADE* (UEL)

"Lingüística Contrastiva: teoria e prática", organizado por Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, é fruto de uma seleção criteriosa dos trabalhos apresentados por ocasião do *I Primeiro Simpósio Internacional de Lingüística Contrastiva (SILIC)*, realizado em novembro de 2003, nas dependências da Universidade Estadual de Londrina.

O vigor que esta área do saber tem nos dias de hoje deixa-se vislumbrar através das 191 páginas do volume. O livro está dividido em duas partes, desvelando, por um lado, a Lingüística Contrastiva em seus pressupostos teóricos, e, por outro, a Lingüística Contrastiva do ponto de vista das pesquisas empíricas. O aludido vigor revela-se, também, através da própria diversidade de procedência dos autores dos trabalhos, os quais são oriundos de várias instituições, entre

as quais destacamos a Universidade Estadual de Londrina, proponente do conclave, a Universidade de São Paulo, as Faculdades Associadas de Ensino, o Instituto Cervantes do Rio de Janeiro, a *Universidad de Alcalá de Henares* (Espanha), a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Universidade Federal de Santa Catarina, a Faculdade Paranaense, a Universidade Católica Dom Bosco e a Universidade Estadual Paulista.

Na apresentação do livro, a organizadora destaca que os textos "são bastante representativos das tendências da pesquisa na área, de tal forma que podemos afirmar que constituem os principais caminhos que a Lingüística Contrastiva vem percorrendo nos últimos anos no Brasil", e complementamos, em muitos outros lugares do mundo, como corrobora o vasto corpo de referências utilizadas pelos autores

que compõem a obra em tela.

No primeiro bloco do livro, há quatro textos destinados a reflexões teóricas, os quais demonstram que a Lingüística Contrastiva possui pressupostos plenamente vigentes nos dias atuais. No que concerne à aprendizagem de idiomas, explicitam, esclarecem e auxiliam o processo de ensino e aprendizagem de línguas não maternas, a partir do domínio que o estudante tem de sua língua materna, assim como de outros idiomas que conheça. Um panorama histórico-científico dos modelos de análise da Lingüística Contrastiva também é traçado nesta parte do livro, demonstrando, na sucessão dos seus modelos de análise (Análise Contrastiva e Análise de Erros) e também em sua vertente teórica (Análises de Interlíngua), como os avanços teóricos foram dando os contornos necessários para as readequações dos mesmos. Tais avanços também deram suporte para pesquisas descritivas e analíticas e para o processo de ensino de línguas, como demonstram as diversas pesquisas que foram publicadas em revistas, dissertações, teses e livros ao longo dos últimos anos.

Na vertente prática do livro, constam dezoito trabalhos de pesquisadores consagrados e de

pesquisadores em formação, com variados objetivos, os quais foram subdivididos nas seções “Contrastes no nível fonético-fonológico”, “Contrastes no nível morfossintático” e “Contrastes no nível léxico-semântico”. Nessa parte do livro, os trabalhos contemplam a aprendizagem de idiomas como o espanhol, o inglês e o francês por estudantes que têm o português como sua língua materna, assim como a aprendizagem de português por falantes de espanhol. Além disso, contemplam a aprendizagem de português como segunda língua por usuários da LIBRAS e da língua kaingangue. Há, também, incursões dos autores em áreas como a Tradução e a Lexicografia, às quais a Lingüística Contrastiva presta especial suporte, posto que a existência de “línguas em presença” abre terreno para que floresçam reflexões nas quais o contraste pode indicar caminhos para importantes descobertas.

A combinação da teoria com pesquisas empíricas torna a leitura de “Lingüística Contrastiva: teoria e prática” imprescindível, tanto por parte de neófitos, quanto para aqueles cuja experiência tem provado que a Lingüística Contrastiva tem avançado e se solidificado, constituindo um corpo de conhecimento idôneo e significativo.